

Lançamentos de imóveis no país tem elevação de 42%, diz Abراین

Os lançamentos de imóveis no país somaram 57.028 unidades no último trimestre móvel, que abrange novembro e dezembro de 2021 e janeiro de 2022, o que resultou em uma alta de 42% nos lançamentos na comparação com o mesmo intervalo do ano anterior. Ao longo dos últimos 12 meses, encerrados em janeiro, a alta é de 30%, com o total de 160.184 imóveis novos ante o mesmo período anterior.

Os dados são de pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRINC) com 18 empresas associadas à entidade.

De acordo com as informações, foram vendidas 33.623 unidades no último trimestre móvel, o que representa um recuo de 7,0% em relação ao volume comercializado no mesmo período anterior. No acumulado nos últimos 12 meses foram comercializadas 144.193 unidades, 3,7% a mais do que nos 12 meses anteriores.

As vendas líquidas (volume de vendas excluindo-se as unidades distratadas no mesmo período) tiveram um recuo de 7,3% no último trimestre móvel e crescimento de 4,8% no acumulado dos últimos 12 meses.

Casa Verde Amarela

Com relação aos segmentos residenciais, foram lançadas 30.529 unidades do programa Casa Verde Amarela (CVA) durante o último trimestre móvel, o que representa um recuo de 5,3% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Os lançamentos do segmento totalizaram 92.410 no acumulado dos últimos 12 meses, o que corresponde a uma queda de 11,1% em relação ao volume comercializado pelo segmento nos 12 meses anteriores.

Segundo a pesquisa, comparativamente, as vendas associadas ao programa no último trimestre móvel (24.177 unidades) recuaram 18,7% em relação

ao mesmo período do ano anterior, ao passo que, no acumulado em 12 meses, o volume comercializado no âmbito do programa habitacional brasileiro foi de 112.371 unidades, declinando ligeiramente relação à soma ao resultado apurado no período precedente (-1,2%).

“Os empreendimentos associados ao CVA mantiveram sua representatividade entre unidades lançadas (57,9%) e comercializadas (79,4%) nos últimos 12 meses, embora a liderança continue a declinar desde 2020, refletindo entraves pelo lado da oferta, como as regras e limites que definem o enquadramento de imóveis no programa, o nível de subsídios e a alta dos preços de insumos da construção, e da demanda, por conta da queda no rendimento médio das famílias, especialmente as mais pobres”, explicou a associações.

Contrastando com os resultados negativos do segmento mais popular do mercado doméstico, o número de imóveis

de médio e alto padrão lançados no último trimestre móvel (26.493 unidades) representou uma elevação de 235,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, contribuindo para uma alta de 250,5% no acumulado dos últimos 12 meses (67.299 unidades).

Foram vendidas 8.788 unidades no trimestre móvel, o que representa alta de 46,4% em relação ao mesmo período de 2021, e 29.135 unidades, nos últimos 12 meses, crescimento de 26,8% em comparação aos 12 meses anteriores.

“Vale a pena destacar o desempenho do segmento de médio e alto padrão no âmbito das vendas líquidas, que teve crescimento de 51,1% no último trimestre móvel e de 32,5%, nos últimos 12 meses, e na relação distratos-vendas que recuou 2,9 pontos percentuais no último trimestre móvel e 3,8 pontos percentuais, na média dos últimos 12 meses”, disse a ABRINC. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Brasil faz aliança internacional contra crime organizado no Cone Sul

Um plano elaborado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), apresentado na terça-feira pelo ministro Anderson Torres e a autoridades do Paraguai, pretende intensificar o combate ao crime organizado na América do Sul. “A Aliança Estratégica contra o Crime Organizado Transnacional é uma iniciativa elaborada cuidadosamente pelo governo do Brasil que integrará os talentos das áreas de segurança dos países do Cone Sul para intensificar e acelerar os duros golpes que estamos aplicando no crime organizado regionalmente”, disse o ministro Anderson Torres, em Assunção, capital do Paraguai, primeiro país convidado a integrar essa união de forças.

Segundo Torres, o Brasil já faz diversas operações com outros países contra o crime organizado, mas nunca em um grupo ampliado e com integrantes permanentes. A ideia é robustecer e agilizar este trabalho aproveitando o que há de melhor de cada país sul-americano em matéria de segurança, estabelecendo padrões de trabalho comuns e que se tornem familiares a todos”. O convite e o anúncio da aliança no Paraguai é uma deferência por ser essa nação a que mais atua conjuntamente com o Brasil “desferindo seguidos e duros golpes que estão desmantelando o crime organizado”.

Histórico

Dados do Ministério mostram que a operação brasileiro-paraguaia Nova Aliança, entre 2019 e 2021, possibilitou a destruição de 11.620 toneladas de maconha conjuntamente em ambos os territórios. Só no ano passado foram erradicadas 5.401 toneladas da droga. Também as duas nações, pela Operação Status, em 2020, apreenderam R\$ 230 milhões em bens de traficantes que atuavam próximo à cidade de Pedro Juan Caballero no Paraguai.

E com as Operações Fronteira Segura I, II e III policiais binacionais prenderam lideranças do Primeiro Comando da Capital (PCC) que atuavam entre Pedro Juan Caballero e Ponta Porã no Brasil. (Agência Brasil)

Produção de motocicletas tem alta de 37% no primeiro trimestre

A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus teve um crescimento de 37,8% no primeiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2021. Foram fabricadas, de janeiro a março, 327,1 mil veículos de duas rodas, segundo balanço divulgado na terça-feira (12) pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Em março, a produção de motocicletas superou em 8,4% os resultados do mesmo mês de 2021, com a fabricação de 136,5 mil unidades. Para o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, a alta neste início de ano compensa as perdas enfrentadas durante a pandemia de covid-19. “Conseguimos recuperar um pouco do que nós perdemos nos meses anteriores”, enfatizou durante a apresentação dos dados.

Apesar da melhora, Fermanian afirmou que a indústria de motos ainda busca retomar os patamares de 2011, quando chegaram a ser fabricadas mais de 2 milhões de unidades por ano. “Ainda estamos muito distantes do nosso período alvo. A perspectiva é que gradualmente a gente continue avançando e chegue no patamar de 2 milhões novamente”, disse.

Segundo o presidente da Abraciclo, a indústria ainda é afetada pelos problemas logísticos causados pela pandemia. No entanto, ele acredita que este não será um entrave para a expansão do setor de motos neste ano. “Cada marca tem lidado com pequenos entraves no dia a dia. De forma geral nossa indústria tem conseguido suplantar essas dificuldades, em linhas gerais estamos conseguindo avançar bem este ano”, avaliou.

Vendas e exportações
As vendas de motos novas cresceram 33,7% no primeiro trimestre do ano em relação ao período de janeiro a março de 2021, com o emplacamento de 274,6 mil unidades. As exportações tiveram queda de 19,6% nos primeiros

três meses do ano, com a venda de 10,5 mil unidades para o exterior.

Bicicletas

A produção de bicicletas teve elevação de 7,1% no primeiro trimestre de 2022 na comparação com o mesmo período do ano passado, o que representa a fabricação de 183 mil unidades.

De acordo com o vice-presidente de bicicletas da Abraciclo, Cyro Gazola, o setor ainda enfrenta problemas no abastecimento de peças e componentes causando pela pandemia. Porém, a perspectiva é de que seja possível alcançar uma produção 17% maior do que a de 2021. (Agência Brasil)

Brasil lança novo sistema de preços de transferência

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na terça-feira (12) que a criação de um novo sistema de preços de transferência pelo Brasil representa “um passo decisivo” para o acesso do país à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O sistema de preços de transferência é um procedimento pelo qual as multinacionais movem lucros de um país para outro, em geral de suas filiais em direção à matriz, ou para países onde as legislações possibilitam tributações mais favoráveis, como é o caso de paraísos fiscais.

Segundo o Ministério da

Economia, o novo sistema de preços de transferência é resultado de projeto iniciado em 2018, “que examinou as semelhanças e diferenças entre as abordagens de preços de transferência brasileira e da OCDE e resultou no relatório de convergência para o padrão OCDE”.

“O antigo sistema deixava em aberto possibilidade de bitributação, que atingiria empresas europeias que queriam investir no Brasil. No outro extremo, possibilitava a evasão fiscal, que é a transferência de lucros entre diferentes jurisdições”, explicou Paulo Guedes durante a apresentação do novo sistema.

“O grande avanço de hoje

evitará dois males: o da tributação excessiva, que impede investimentos; e o mal da evasão, através de transferência de lucros para legislações que tenham tributações mais favoráveis”, acrescentou.

Imposto mínimo

Segundo Guedes, a comunidade global “se abraça” por meio dessas práticas. “Quero enfatizar o momento especial em que isso acontece”, disse ao lembrar que a negociação do novo acordo tributário global “é de imposto mínimo sobre as grandes multinacionais”.

Ele reafirmou que o Brasil está “bastante avançado nessa

reta final de acesso à OCDE”, e que o passo dado hoje é “decisivo” para esse acesso, uma vez que ajuda o país a convergir com os padrões internacionais.

“Queremos, com esse passo inicial no novo sistema, lubrificar os canais de investimentos para o Brasil se beneficiar dos investimentos que a Europa vai fazer em busca de novas áreas de investimentos para segurança energética e alimentar”, argumentou, após citar o atual cenário geopolítico daquele continente em meio a pressões políticas, sanções econômicas e rupturas agravadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia. (Agência Brasil)

Moody's mantém nota da dívida do governo brasileiro

A agência de classificação de risco Moody's manteve a nota da dívida pública brasileira, com perspectiva estável, sem chances de mudanças em breve. A decisão foi divulgada no fim da tarde da terça-feira (12).

A perspectiva estável significa que a agência não pretende mudar a nota do país na próxima análise. Atualmente, a Moody's concede nota Ba2 para o Brasil, dois níveis abaixo do grau de investimento, garantia de que o país não corre risco de dar calote na dívida pública.

Em comunicado, a agência explicou que a manutenção da nota da dívida pública brasileira se justifica por três fatores. O

primeiro foram mudanças estruturais nas políticas fiscal e monetária adotadas nos últimos anos, com destaque para a autonomia do Banco Central e a reforma da Previdência.

O segundo fator foi a melhora das contas públicas. Com a arrecadação federal batendo recorde, o governo tem obtido déficits primários mais baixos. Segundo a Moody's, isso amenizará o impacto do aumento da taxa de juros na dívida pública. O terceiro motivo para a manutenção da nota foi o grande volume de reservas internacionais do Brasil, que fortalece a posição externa no país.

“A perspectiva estável refle-

te as expectativas da Moody's de que as reformas no arcabouço fiscal e de política monetária realizadas recentemente são estruturais por natureza e serão em grande parte preservadas, contra o risco de derrapagem fiscal e o impacto do fraco crescimento sobre a consolidação fiscal”, destacou a agência em comunicado.

Segundo a Moody's, o Brasil mostrou forte resiliência após a pior fase da pandemia de covid-19, com o Produto Interno Bruto (PIB) crescendo 4,6% em 2021. A agência considera que o país retomou o impulso em relação à aprovação de reformas estruturais

da economia e elogiou reformas que reduziram a burocracia no ambiente de negócios, o desinvestimento em ativos do governo federal (concessões e privatizações) e o aumento do investimento privado no setor de infraestrutura.

Desde o início de 2017, a Moody's classifica o país dois níveis abaixo do grau de investimento. A nota é melhor que a de outras agências. Desde janeiro de 2018, a S&P Global enquadra o Brasil três níveis abaixo do grau de investimento, mesma nota concedida pela Fitch, outra das principais agências de classificação de risco. (Agência Brasil)

Setor de serviços recua 0,2% de janeiro para fevereiro, diz IBGE

O volume de serviços no Brasil caiu 0,2% em fevereiro deste ano na comparação com o mês anterior. O setor já havia tido uma queda de 1,8% em janeiro. Com isso, o segmento acumula perda de 2% nos dois primeiros meses do ano, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada na terça-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O setor se encontra 5,4% acima do nível de fevereiro de 2020, ou seja, do período pré-pandemia de covid-19, mas 7% abaixo de novembro de 2014, o ponto mais alto da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.

O volume de serviços cresceu 7,4% na comparação com fevereiro de 2021, 8,4% no primeiro bimestre (em comparação com o mesmo período do ano

passado) e 13% no acumulado de 12 meses.

Na passagem de janeiro para fevereiro, a queda foi puxada por duas atividades: serviços de informação e comunicação (-1,2%) e outros serviços (-0,9%).

Por outro lado, três atividades tiveram alta de janeiro para fevereiro: transportes (2%), serviços profissionais, administrativos e complementares (1,4%) e os prestados às famílias (0,1%).

O agregado de atividades turísticas, também analisado pela pesquisa, teve um recuo de 1% no período.

Em relação à receita nominal, os serviços tiveram queda de 1,5% na comparação com janeiro, mas cresceram 13,1% em relação a fevereiro do ano passado, 14,1% no primeiro bimestre e 17,2% no acumulado de 12 meses. (Agência Brasil)

ALPHAVILLE S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME: 16.811.931/0001-00 - NIRE: 35.300.442.296

FATO RELEVANTE

A Alphaville S.A. (B3:AVLL3) (“Companhia” ou “Alphaville”), em cumprimento ao disposto no parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 44, de 23 de agosto de 2021, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que firmou com um grupo de investidores financeiros (em conjunto, os “Investidores”) e os acionistas controladores da Companhia um acordo de investimento pelo qual os Investidores se comprometeram, sujeito a condições usuais em operações dessa natureza, a realizar um investimento na Companhia, mediante a subscrição de novas ações no valor de no mínimo R\$130.000.000,00 até R\$180.000.000,00 (“Investimento”), a um preço por ação de R\$29,00. O Investimento será realizado no âmbito de uma oferta pública de distribuição primária de ações da Companhia, ou de um aumento de capital privado (“Capitalização”) que a Companhia está avaliando realizar, a seu exclusivo critério, em até 90 dias contados da presente data, no valor de pelo menos R\$250.000.000,00 (incluindo o Investimento). Caso anunciada a Capitalização, a Companhia pretende oferecer com vantagem adicional a todos os subscritores da Capitalização (incluindo os Investidores) um bônus de subscrição para cada ação inscrita, que poderá ser exercido dentro de um prazo a ser definido. O preço de exercício do bônus de subscrição estará sujeito ao valor dos lançamentos da Companhia no período de até 12 meses após a liquidação da Capitalização. Caso consumada a Capitalização, os recursos obtidos serão utilizados principalmente nas atividades operacionais da Companhia, dando continuidade ao seu plano de negócios e priorizando os investimentos em contratações, desenvolvimentos, aprovações de novos lançamentos, em consonância com as informações prestadas pela Companhia em sua divulgação de resultados realizada em 31 de março de 2022. Não obstante a assinatura do acordo de investimento com os Investidores, ressalta-se que a Capitalização ainda está sob análise da Companhia e permanece sujeita a diversas condições, inclusive de mercado, bem como às aprovações societárias aplicáveis. Se confirmada, a Capitalização será anunciada pela Companhia nos termos da regulamentação aplicável. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados nos termos da lei. Este Fato Relevante não constitui e não poderá ser interpretado como uma oferta, solicitação ou recomendação de investimento em quaisquer valores mobiliários da Companhia no Brasil ou em qualquer outra jurisdição.

Disponível em <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/7a262d33-489b-40ba-863d-906c323afaa1/d6b7dcd-3371-df92-9bca-004b944e390b?origem=1>

São Paulo, 12 de abril de 2022.

Alphaville S.A.

Guilherme de Puppi e Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Lembre sempre de lavar as mãos

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/5F38-EA3F-C237-A2AD> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 5F38-EA3F-C237-A2AD



Hash do Documento

310B1ED1CEAD1F81BC2EDE0300AED8AE90AF691BE8DCCCD551B07E3F5657955C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/04/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 13/04/2022 11:14 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00



14. Passivos de arrendamento: Passivos de arrendamentos financeiros são como segue:

	2021	2020
Passivos de arrendamentos		
Arrendamento (1)	47,20	54,43
Arrendamentos (2)	-	47,51
Saldo inicial	47,20	101,94
Reavaliação do passivo de arrendamento	-	2,576
Recursos provenientes de arrendamentos	2,006	-
Juros provisionado	3,564	225
Pagamento de passivos de arrendamento	(6,723)	(544)
Juros pagos	(3,485)	(30)
Baixas (3)	(17,978)	(195)
Saldo final	25,591	25,591
Curto prazo	4.906	6.863
Longo prazo	20.685	18.728

Compras de serviços

Licenças de software e despesas com afiliação - Digitac Inc. (1)
Tradequip (2)
Despesas com prestação de serviços

Resultado financeiro
Variação cambial (1)

Total do resultado
(1) Refere-se a débitos por licenças de uso de software devidas à Digitac Inc. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi apropriado o valor de R\$ 213 como despesa de variação cambial (R\$ 300 como despesa de variação cambial em 2020). (2) Refere-se a serviços de consultoria prestados pela Tradequip em que os sócios são partes relacionadas da Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Não houve gastos relacionados com esses serviços durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **b. Remuneração de pessoal-chave da administração:** Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	2021	2020
Remuneração regular	(2.199)	(2.230)
Remuneração variável	(870)	(441)
Total da remuneração	(3.069)	(2.671)

Remuneração regular do pessoal-chave da administração da Companhia inclui salários e a remuneração variável inclui a participação nos lucros e resultados.

20. Receita operacional líquida de vendas

Receita com a emissão de certificados digitais
Recalculadas com portal de assinaturas e certificações biométricas
Recalculadas com vendas de hardwares
Outras receitas

	2021	2020
Total da receita bruta	321.978	288.779
Cancelamentos e devolução de vendas	(1.435)	(1.311)
Impostos sobre vendas	(23.532)	(20.581)
Total	297.011	266.887

Os impostos sobre vendas estão assim representados:

	2021	2020
PIS	(2.494)	(2.094)
COFINS	(11.364)	(9.568)
ICMS	(769)	(968)
ISS	(8.305)	(7.981)
Total dos impostos sobre vendas	(22.932)	(20.611)

A tabela a seguir fornece informações sobre os passivos de contratos com clientes

	2021	2020
Adiantamento de clientes	13.792	12.264
	13.792	12.264

Os passivos de contratos referem-se, principalmente, ao adiantamento da Companhia decorrente da emissão de certificados digitais e vendas de cartões, dispositivos, softwares criptográficos e outros. Para maiores detalhes sobre a política contábil ver nota explicativa 5-1.

23. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. a. Reconciliação da despesa de imposto sobre o renda e da contribuição social

	2021	2020
Lucro (Prejuízo) antes do imposto sobre o renda e da contribuição social	15.977	15.471
Imposto sobre o renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(5.432)	(5.260)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Brindes, gratificações e patrocínios	(458)	(356)
Outros	194	30
Despesa com imposto sobre o renda e contribuição social (corrente e diferida)	(5.994)	(5.884)
Taxa efetiva	(38%)	(38%)

b. Imposto sobre o renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	2021	2020			
Diferenças temporárias:	Base	RPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízo fiscal (1)	10.553	2.638	950	3.588	5.959
Arrendamento mercantil (depreciação e despesas com juros)	4.553	1.138	410	1.548	1.155
Serviços futurados mas não prestados	9.637	2.409	867	3.276	-
Provisões diversas	10.645	2.662	958	3.620	4.472
Provisões para pagamentos de licenças e outros fornecedores em moeda estrangeira	1.517	379	137	516	400
Participação no resultado de empregados	7.859	1.955	707	2.672	2.448
Valu (1) - depreciação	497	124	45	169	439
Variação cambial não realizada	(5.332)	(1.333)	(480)	(1.813)	(687)
Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber	692	171	61	232	302
Total de tributos diferidos	40.611	10.153	3.655	13.808	14.488
Tributos diferidos - Ativo, líquido	-	-	-	13.808	14.488
Total de tributos diferidos	-	-	-	13.808	14.488

(1) Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu ativo fiscal diferido para o prejuízo fiscal e base negativa do exercício de R\$ 3.588 porque apresenta histórico consistente de geração de lucros tributáveis que poderá ser utilizado na realização do ativo fiscal diferido.

Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)

Taxa data	Cenários			
	balanço	Saldo	25%	50%
31 de dezembro de 2021				
Aplicações em moeda estrangeira e fundos cambiais (Nota 7)	5,579	50,393	62,990	75,588
Fornecedores no exterior (Nota 13)	(2,085)	(374)	(1,723)	(332)
Exposição cambial líquido	48.308	8.957	48.026	8.956

A taxa na data do balanço, conforme cotações e boletins do Banco Central do Brasil, foi de 5,579 em 31 de dezembro de 2020. **Quadro de análise de sensibilidade:** Com base nos ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou simulações com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50% para os próximos 12 meses. A taxa na data do balanço foi obtida das cotações e boletins do Banco Central do Brasil.

15. Obrigações trabalhistas

Provisão para férias e encargos sobre férias
Provisão para férias nos lucros e resultados
Salários e benefícios a pagar
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a recolher
Imposto de renda retido na fonte sobre obrigações trabalhistas
Outras obrigações trabalhistas

	2021	2020
Provisão para férias e encargos sobre férias	5,582	5,393
Provisão para férias nos lucros e resultados	7,741	7,200
Salários e benefícios a pagar	420	1,311
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	1,008	1,187
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	191	204
Imposto de renda retido na fonte sobre obrigações trabalhistas	999	1,178
Outras obrigações trabalhistas	47	37
Total	15.988	16.511

Provisão para prestação de serviço de validação presencial (1)
Provisão para prestadores de serviços diversos
Outros provisões

	2021	2020
Provisão para prestação de serviço de validação presencial (1)	5,646	7,273
Provisão para prestadores de serviços diversos	3,233	1,317
Outros provisões	1,345	4,404
Total	10.224	12.994

(1) A Companhia reconhece, no final de cada período, uma provisão para comissões de vendas referente aos serviços de validação de certificados digitais prestados pelas Autoridades de Registros e vendas de hardwares.

17. Provisão para demandas judiciais: A Companhia é ré em ações de natureza civil e trabalhista impetrados por clientes e ex-colaboradores, cuja probabilidade de perda de acordo com seus consultores legais foi avaliada como provável, motivo pelo qual foram reconhecidas contabilização. Conforme demonstrado a seguir:

Saldo em		Provisão adicionada no período	Provisão consumida no período	Saldo em
1/01/2021				31/12/2021
Cíveis	155	172	(155)	172
Trabalhistas	2	363	(206)	159
	157	535	(361)	331
Saldo em 1/01/2020	157	Provisão adicionada no período	Provisão consumida no período	Saldo em 31/12/2020
Cíveis	222	4	(2)	155
Trabalhistas	7	(2)	(7)	2
	229	2	(9)	157

18. Patrimônio líquido: a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social da Companhia está totalizado em 4.617,407 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, distribuídas, em sua composição, para Certisign Holdings Inc. **b. Dividendos:** De acordo com o estatuto da Companhia e Lei das Sociedades por Ações, o lucro líquido apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados se houver e constituição da reserva legal, será calculada a constituição da reserva legal obrigatória de 25%. Os valores da reserva legal e dos dividendos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram determinados como segue:

	2021	2020
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	9.983	9.627
(-) Constituição da reserva legal - 5%	(499)	(481)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	9.484	9.146
Ações ordinárias		
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	2.371	2.287
Dividendos relativos a anos anteriores constituídos	10,320	12,275
Dividendos relativos a anos anteriores pagos	(8,217)	(4,242)
Total dos dividendos a pagar	4.474	10.320

c. Reserva legal: A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **d. Reserva de retenção de lucros:** O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal obrigatória e a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, é apropriado na conta Reserva de retenção de lucros até que sua destinação definitiva seja aprovada na Assembleia Geral Ordinária.

19. Partes relacionadas: A Administração da Companhia identifica como partes relacionadas os seus acionistas controladores, outras entidades ligadas ao grupo controlador, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5(R1). Os saldos em aberto na data-base das demonstrações financeiras provenientes de transações ativas e/ou passivas com partes relacionadas, bem como transações durante os exercícios que tenham efeito sobre o resultado são:

a. Transações com partes relacionadas

	2021	2020
Passivo		
Fornecedores no exterior (nota explicativa nº 13 (1))	1.720	1.723
Dividendos a pagar (nota explicativa nº 18b)	4.474	10.320
Total do passivo circulante	6.194	12.043

21. Custo e despesas por natureza: O grupo de despesas é demonstrado no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está detalhada como segue:

	2021	2020
Equipamentos para revenda	(2.966)	(2.715)
Licenciamento de softwares – partes relacionadas	(4.015)	(4.470)
Prestação de serviço de validação presencial	(104.045)	(101.473)
Pessoal, encargos e benefícios	(78.165)	(78.772)
Serviços prestados por terceiros (1)	(65.371)	(21.392)
Marketing e publicidade	(5.112)	(3.801)
Despesa com demandas judiciais e administrativas	(3.121)	70
Ocupação (energia elétrica, comunicação, condomínio, outros)	(1498)	(5.191)
Operadores de cartão de crédito e boleto bancário	(3.252)	(3.519)
Alinhamento de ativo de direito de uso, imobilizado e intangível	3.255	(1.153)
Franchising em julgamento da Ação Rescisória ODE - Tecnologia (Nota 10)	3.170	-
Depreciação e amortização	(28.965)	(25.721)
Outros	(12.844)	(10.181)
	(282.465)	(258.328)

(1) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia terceirizou o custo de manutenção de equipamentos e materiais de escritório em gastos com a contratação de ambiente em nuvem para a prestação de serviços do portal de assinaturas, totalizando, assim, em um aumento de R\$ 21.108 nos serviços prestados por terceiros.

Classificadas como:

	2021	2020
Custo das vendas	(124.711)	(127.859)
Despesas comerciais	(3.410)	(1.810)
Despesas administrativas e gerais	(180.689)	(133.559)
Outras despesas operacionais	5.947	(264)
	(282.465)	(258.328)

24. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. O risco de crédito para vendas realizadas pelo canal varejo é insignificante porque só é possível emitir o Certificado Digital após a confirmação do recebimento da venda. Para as demais vendas, o risco de crédito é administrado por análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos conforme demonstrada na Nota 8. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco, avaliadas por agências independentes de "rating". As instituições financeiras que a Companhia possui aplicações financeiras: Itaú Unibanco S.A., Banco Bradesco S.A., estão avaliadas pela agência Fitch Ratings do Brasil Ltda. ("Fitch") com o rating nacional de longo prazo de AAA(B), Banco Santander S/A. está avaliada pela agência Moody's com o rating nacional de longo prazo AA(A)(B) e o Banco Safra S.A. está avaliada pela agência Moody's com o rating nacional de longo prazo de MO(B1). **24.5. Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2021	Valor Contábil Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	5.897	5.897	-	5.897
Passivo de arrendamento	25.591	7.314	7.100	17.772
	31.488	13.211	7.100	17.772

24.6. Classificação contábil e valor justo: A tabela a seguir apresenta informações sobre os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. As categorias dos instrumentos financeiros são assim apresentadas:

	Valor contábil				Valor justo
	2021	2020	2021	2020	2020
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	VJR	6.149	19.980	6.149	19.980
Aplicações financeiras (Nota 7)	VJR	65,041	47,832	65,041	47,832
Contas a receber de clientes (Nota 8)	Custo amortizado	33,216	29,548	33,216	29,548
	104.066	97.360	104.066	97.360	97.360
Outros passivos financeiros					
Fornecedores (Nota 13)	Custo amortizado	(5,897)	(5,456)	(5,897)	(5,456)

20. Receita operacional líquida de vendas

Receita com a emissão de certificados digitais
Recalculadas com portal de assinaturas e certificações biométricas
Recalculadas com vendas de hardwares
Outras receitas

	2021	2020
Total da receita bruta	321.978	288.779
Cancelamentos e devolução de vendas	(1.435)	(1.311)
Impostos sobre vendas	(23.532)	(20.581)
Total	297.011	266.887

21. Custo e despesas por natureza: O grupo de despesas é demonstrado no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está detalhada como segue:

	2021	2020
Equipamentos para revenda	(2.966)	(2.715)
Licenciamento de softwares – partes relacionadas	(4.015)	(4.470)
Prestação de serviço de validação presencial	(104.045)	(101.473)
Pessoal, encargos e benefícios	(78.165)	(78.772)
Serviços prestados por terceiros (1)	(65.371)	(21.392)
Marketing e publicidade	(5.112)	(3.801)
Despesa com demandas judiciais e administrativas	(3.121)	70
Ocupação (energia elétrica, comunicação, condomínio, outros)	(1498)	(5.191)
Operadores de cartão de crédito e boleto bancário	(3.252)	(3.519)
Alinhamento de ativo de direito de uso, imobilizado e intangível	3.255	(1.153)
Franchising em julgamento da Ação Rescisória ODE - Tecnologia (Nota 10)	3.170	-
Depreciação e amortização	(28.965)	(25.721)
Outros	(12.844)	(10.181)
	(282.465)	(258.328)

23. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. a. Reconciliação da despesa de imposto sobre o renda e da contribuição social

	2021	2020
Lucro (Prejuízo) antes do imposto sobre o renda e da contribuição social	15.977	15.471
Imposto sobre o renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(5.432)	(5.260)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Brindes, gratificações e patrocínios	(458)	(356)
Outros	194	30
Despesa com imposto sobre o renda e contribuição social (corrente e diferida)	(5.994)	(5.884)
Taxa efetiva	(38%)	(38%)

24. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. O risco de crédito para vendas realizadas pelo canal varejo é insignificante porque só é possível emitir o Certificado Digital após a confirmação do recebimento da venda. Para as demais vendas, o risco de crédito é administrado por análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos conforme demonstrada na Nota 8. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco, avaliadas por agências independentes de "rating". As instituições financeiras que a Companhia possui aplicações financeiras: Itaú Unibanco S.A., Banco Bradesco S.A., estão avaliadas pela agência Fitch Ratings do Brasil Ltda. ("Fitch") com o rating nacional de longo prazo de AAA(B), Banco Santander S/A. está avaliada pela agência Moody's com o rating nacional de longo prazo de MO(B1). **24.5. Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2021	Valor Contábil Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	5.897	5.897	-	5.897
Passivo de arrendamento	25.591	7.314	7.100	17.772
	31.488	13.211	7.100	17.772

20. Receita operacional líquida de vendas

Receita com a emissão de certificados digitais
Recalculadas com portal de assinaturas e certificações biométricas
Recalculadas com vendas de hardwares
Outras receitas

	2021	2020
Total da receita bruta	321.978	288.779
Cancelamentos e devolução de vendas	(1.435)	(1.311)
Impostos sobre vendas	(23.532)	(20.581)
Total	297.011	266.887

21. Custo e despesas por natureza: O grupo de despesas é demonstrado no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está detalhada como segue:

	2021	2020
Equipamentos para revenda	(2.966)	(2.715)
L		

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/E4CA-FAA8-4656-D336> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E4CA-FAA8-4656-D336



Hash do Documento

475A397DDFD39A73E78F5D7ED058379ED54CD1BF2B283DADCD6F93B90E9FB718

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/04/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 13/04/2022 11:14 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7F32-AC29-671A-CADD> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7F32-AC29-671A-CADD



Hash do Documento

D4F999A923F165AA17D9286B92C42B2AD26596D85AB3A425BF8753C3ECF958B8

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/04/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 13/04/2022 09:15 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/F63E-E3B7-7464-FE42> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: F63E-E3B7-7464-FE42



Hash do Documento

2DEC25F5AD29F497D8004537A18B83AF18F7F62645E01645085F309EBFD26D59

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/04/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 13/04/2022 09:15 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00



NU INVEST CORRETORA DE VALORES S.A.

CNPJ nº 62.169.875/0001-79
NIRE nº 35.300.032.527

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

A Nu Invest Corretora de Valores S.A. ("Corretora" ou "Nu Invest") apresenta as suas Demonstrações Financeiras Individuais relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). Demos continuidade a mais um ano bastante desafiador dada as incertezas geradas pela pandemia de COVID-19 e suas variantes, que continuam a atingir as vidas e economias pelo mundo inteiro. Mantivemos, contudo, nosso foco no desenvolvimento de tecnologias e inovações voltadas à distribuição de produtos financeiros a clientes pessoa física, o que tem consolidado a posição da Nu Invest como a maior corretora independente do Brasil e nos levou a atingir marcas importantes neste período. Encerramos o exercício com crescimento no total de ativos de **16,2%** no patrimônio líquido de **381,7%**. Podemos destacar também o crescimento das receitas de **16,2%** quando comparado ao exercício anterior. Durante o exercício mantivemos relevantes investimentos em Marketing para fomentar e difundir a educação financeira às pessoas físicas, divulgação da marca da empresa e captura de clientes, sendo que estes investimentos estão atingindo a maturidade conforme alcançamos uma base cada vez maior de seguidores que ajuda a difundir ainda mais essas iniciativas, assim planejamos manter estes padrões de investimento nos próximos anos. Também tivemos a consolidação dos novos times, passando de 410 funcionários em dez/20 e chegamos a 560 funcionários ao final deste exercício, sendo que sua grande maioria em *Squads* focados em gerar produtos inovadores e utilização de tecnologias de ponta nas plataformas. Em 1 de Junho de 2021, passamos a fazer parte do conglomerado

Nubank com todas as aprovações dos órgãos reguladores CADE e BACEN, com isso ganhamos mais força e continuaremos acelerando rapidamente a missão de democratização do acesso a serviços financeiros no país em conjunto com o maior banco digital da América Latina, trazendo muito mais autonomia para as pessoas realizarem seus investimentos e a disponibilização de novos produtos. Em 31 de dezembro de 2021, com o objetivo de simplificar a árvore societária do Grupo Nu, foi realizado o evento de incorporação da Nu Participações Financeiras S.A ("Nu Participações") pela Corretora. O acervo líquido transferido pela Nu Participações à Nu Invest nesta data foi de R\$568. Não houveram passivos e contingências a serem assumidos em decorrência da incorporação. Em relação ao desempenho da incorporação, o balanço patrimonial em cada balanço, o estatuto social da Corretora estabelece que deverão ser destinados 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social, e pelo menos 1% (um por cento) do lucro líquido ajustado, estipulado de acordo com o artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas, para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos bolsistas. O saldo deverá ter a destinação deliberada pela Assembleia Geral, observadas as disposições legais. Ao final do exercício de 2021, o Grupo Nu abriu capital na bolsa de Nova Iorque, possibilitando aumento dos seus investimentos, impulsiona de suas atividades e avançamento de seus resultados, respeitando e priorizando sempre os seus clientes. Agradecemos o apoio e a participação dos senhores acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e aos demais participantes do mercado financeiro pelos resultados até então alcançados e por aqueles que virão.

São Paulo, 31 de março de 2022



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	5	100.589	343.947
Disponibilidades		1.894	360
Aplicações interfinanceiras de liquidez		98.695	343.587
Instrumentos financeiros		1.186.265	815.628
Operações de crédito	6	758	758
Títulos e valores mobiliários	7	1.186.265	814.870
Outros créditos	9	37.253	20.688
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(910)	(557)
Impostos diferidos	22	78.459	28.175
Imobilização de uso	10	16.399	15.540
Intangível		9.607	4.273
Depreciações e amortizações		(10.845)	(8.667)
Total do Ativo		1.416.817	1.219.027
Passivo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos	8	12	2.533
Obrigações por operações compromissadas		9.292	—
Outras obrigações		1.100.121	1.147.005
Fiscais e previdenciárias		9.139	8.150
Negociação e intermediação de valores	11	1.050.617	1.119.346
Diversos	12	40.365	19.509
Provisões		37.890	13.553
Sociais e estatutárias	13	37.547	13.322
Contingências civis e fiscais	14	343	231
Impostos diferidos	22	67	—
Total do Passivo		1.147.383	1.163.091
Patrimônio líquido	15	269.434	55.936
Capital social		357.847	87.361
Reservas de capital		29.078	—
Outros resultados abrangentes		(63)	(3.188)
Lucros (prejuízos) acumulados		(117.428)	(28.237)
Total do Passivo e Patrimônio líquido		1.416.817	1.219.027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais)									
Ativo	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio líquido
					Reservas Especiais de Lucros	Reservas de Lucros			
Saldo em 31/12/2019		47.167	116	1.898	2.818	30	—	—	52.029
Aumento de capital		40.194	(116)	—	—	—	—	—	40.078
Ajustes de avaliação patrimonial - marcação a mercado		—	—	—	—	(3.218)	—	—	(3.218)
Prejuízo do exercício		—	—	(1.898)	—	(2.818)	—	—	(32.933)
Saldo em 31/12/2020		87.361	—	—	—	—	—	—	55.936
Mutações no período		40.194	(116)	(1.898)	(2.818)	—	—	—	3.907
Saldo em 31/12/2021		87.361	—	—	—	—	—	—	59.843
Aumento de capital	15	270.486	—	—	—	—	—	—	270.486
Ajustes de avaliação patrimonial - marcação a mercado	15	—	—	29.078	—	—	—	—	29.078
Ajustes de avaliação patrimonial - marcação a mercado	7	—	—	—	—	—	3.125	—	3.125
Resultado do exercício		—	—	—	—	—	—	(89.191)	(89.191)
Saldo em 31/12/2021		357.847	29.078	—	—	(63)	(117.428)	—	269.434
Mutações no período		270.486	29.078	—	—	—	3.125	(89.191)	213.498
Saldo em 30/06/2021		137.240	3.451	—	—	—	(1)	(61.955)	78.735
Aumento de capital	15	220.607	—	25.627	—	—	—	—	220.607
Ajustes de avaliação patrimonial - marcação a mercado	7	—	—	—	—	—	—	(62)	(62)
Resultado do semestre		—	—	—	—	—	—	(55.473)	(55.473)
Saldo em 31/12/2021		357.847	29.078	—	—	(63)	(117.428)	—	269.434
Mutações no período		220.607	25.627	—	—	(62)	(55.473)	—	190.699

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, homologadas e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, pelo Conselho Nacional Monetário ("CMN"), subsidiárias do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, emitido pelo BACEN. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, a Corretora considerou o disposto na Resolução nº 2 do BACEN de 12 de agosto de 2020. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade, usando a convenção de custo histórico, com exceção de certos ativos e passivos financeiros que foram mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes nas demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na condução dos negócios da Corretora. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 31 de março de 2022. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; estimativa do valor justo dos benefícios dos planos de ações, provisões civis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas. **Moeda funcional:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Corretora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Corretora. **Reapresentação do Balanço Patrimonial e do Demonstração do Resultado:** A Resolução nº 4.818 do CMN de 29 de maio de 2020, que revogou a Resolução nº 4.720 do CMN de 13 de maio de 2019, e a Resolução nº 2 do BACEN de 12 de agosto de 2020, estabelecem critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras a serem aplicados prospectivamente a partir de 1 de janeiro de 2021 que alteraram de forma relevante a apresentação das demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 apresentados nesta demonstração financeira foram comparados com os saldos apresentados no exercício anterior. Não houve alteração no saldo total do ativo, patrimônio líquido e resultado líquido do exercício reapresentado.

Balanço Patrimonial

Ativo	31/12/2020	Reclassificações	31/12/2020
(Originalmente apresentado)	(Reapresentado)		
Caixa e equivalentes de caixa	343.947	—	343.947
Disponibilidades	343.947	(343.587)	360
Aplicações interfinanceiras de liquidez	—	343.587	343.587
Instrumentos financeiros	815.628	—	815.628
Operações de crédito	758	—	758
Títulos e valores mobiliários	—	814.870	814.870
Carteira própria - para negociação	2.265	(2.265)	—
Carteira própria - disponíveis para venda	757.057	(757.057)	—
Vinculados ao Banco Central	40.397	(40.397)	—
Vinculados a prestação de garantia	15.151	(15.151)	—
Outros créditos	20.688	—	20.688
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	(557)	—	(557)
Ativos fiscais correntes e diferidos	28.175	—	28.175
Imobilização de uso	15.540	—	15.540
(-) Depreciação acumulada	(4.540)	4.540	—
Intangível	4.273	—	4.273
(-) Amortização acumulada	(4.127)	4.127	—
Depreciações e amortizações	(8.667)	(8.667)	—
Total do Ativo	1.219.027	—	1.219.027
Passivo	31/12/2020	Reclassificações	31/12/2020
(Originalmente apresentado)	(Reapresentado)		
Instrumentos financeiros derivativos	2.533	—	2.533
Outras obrigações	1.127.496	—	1.147.005
Fiscais e previdenciárias	8.150	—	8.150
Negociação e intermediação de valores	1.119.346	—	1.119.346
Diversos	—	19.509	19.509
Provisões	33.062	—	13.553
Diversas	25.611	(25.611)	—
Sociais e estatutárias	37.253	6.102	13.553
Sociais e estatutárias	37.547	—	37.547
Contingências civis e fiscais	343	—	231
Total do Passivo	1.163.091	—	1.163.091

A apresentação dos ativos e passivos é realizada exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A abertura de segregação de curto e longo prazo está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas. Houve ainda a adoção de nova nomenclatura e agrupamento de itens patrimoniais, tais como: "Abertura da rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" para "Disponibilidades" e "Aplicações interfinanceiras de liquidez"; "Instrumentos financeiros"; agrupamento na rubrica de Títulos e Valores Mobiliários, os instrumentos financeiros Vinculados e Carteira própria - para negociação e "Depreciação acumulada" e "Amortização acumulada". Outras alterações: Depreciações e amortizações; - No passivo, abertura da rubrica de "Diversas" para "Outras Obrigações - Diversas" e "Sociais e estatutárias".

Demonstração do resultado

Recursos da intermediação financeira	31/12/2020	Reclassificações	31/12/2020
(Originalmente apresentado)	(Reapresentado)		
Recursos da intermediação financeira	90.436	67.687	158.123
Operações de crédito	269	—	269
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	90.168	—	90.168
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	—	67.592	67.592
Variação cambial	—	94	94
Despesas da intermediação financeira	—	(31.696)	(31.696)
Despesa com serviços do sistema financeiro	—	(31.696)	(31.696)
antes da provisão para perdas esperadas	90.436	35.991	126.427
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	(294)	—	(294)
Resultado bruto da intermediação financeira	90.142	35.991	126.133
Outras receitas (despesas) operacionais	(135.583)	(43.256)	(178.839)
Recetas de prestação de serviços	66.662	(66.662)	—
Despesas de infraestrutura e processamento de dados	(119.801)	32.140	(87.661)
Despesas de pessoal	(87.468)	(6.521)	(93.989)
Despesas tributárias	(11.658)	—	(11.658)
Outras receitas operacionais	18.375	(1.025)	17.350
Outras despesas operacionais	(1.694)	(65)	(1.759)
Despesas de provisões - Processo civil	(222)	222	—
Resultado operacional	(45.663)	(7.043)	(52.706)
Resultado não operacional	(1.797)	—	(1.797)
Imposto de renda e contribuição social	21.550	—	21.550
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.550	—	21.550
Provisões de participações estatutárias no lucro	(7.043)	7.043	—
Resultado do semestre/exercício	(32.953)	—	(32.953)

As "Recetas de prestação de serviços" foram reclassificadas para a linha de "Receta de tarifas e similares", conforme avaliação da Corretora perante a natureza destas operações; - Transferência das despesas com serviços do sistema financeiro da linha de "Outras despesas administrativas" como redutora do resultado da intermediação financeira; - As "Provisões de participações estatutárias no lucro" foram reclassificadas para a linha de "Despesas de pessoal".

Demonstração dos fluxos de caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2020	Reclassificações	31/12/2020
(Originalmente apresentado)	(Reapresentado)		
Fluxo de caixa das atividades operacionais	32.953	—	32.953
Prejuízos do semestre/exercício	—	—	—
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais	1.818	—	1.818
Depreciação e amortização	—	1.797	1.797
Baixa de imobilização de uso	294	—	294
Despesas de provisões	—	7.265	7.265
Provisão para participação nos resultados	7.043	(7.043)	—
Provisão para processo civil	222	(222)	—
Resultado com tributos diferidos	(21.550)	—	(21.550)
Ajustes a valor de mercado - títulos para negociação	667	—	667
Reservas de lucro	4.716	6.513	(37.946)
Total do ajuste	(44.459)	—	(44.459)
(Aumento)/redução líquido de ativos operacionais:	(140.682)	(2.877)	(143.559)
Instrumentos financeiros	(278)	(3.568)	(3.846)
Operações de crédito	(6.227)	2.063	(4.164)
Outros créditos	214	(2.063)	(2.063)
Ativos fiscais correntes	(3.568)	3.568	—
Despesas antecipadas	17.849	—	17.849
Aumento/(redução) líquido de passivos operacionais:	434.251	—	434.251
Negociação e intermediação de valores passivo	257.100	3.636	260.736
Das atividades operacionais	257.100	3.636	260.736
Das atividades de investimento	(8.802)	—	(8.802)
Adições de imobilização de uso	1.797	(1.797)	—
Baixa de imobilização de uso	—	1.797	1.797
Caixa gerado/aplicado nas atividades de investimento	(7.005)	(1.797)	(8.802)
Das atividades de financiamento	37.201	(1.839)	35.362
Aumento de Capital	37.201	(1.839)	35.362
Ajustes a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	(2.877)	2.877	—
Reservas de lucro	4.716	(4.716)	—
Caixa gerado/aplicado nas atividades de financiamento	37.201	(1.839)	35.362
Caixa e equivalentes de caixa	56.651	—	56.651
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	343.947	—	343.947
Total do ajuste	287.296	—	287.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NU INVEST CORRETORA DE VALORES S.A.

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Visão geral: A Nu Invest é parte do Grupo Nu e dessa forma o gerenciamento de riscos e a sua estrutura é semelhante a do Grupo Nu. O Grupo prioriza riscos que podem ter um impacto material em seus objetivos estratégicos.

25. GESTÃO DE CAPITAL

O objetivo do gestor de capital é estimar as necessidades futuras de capital regulamentar, com base nas projeções de crescimento do Grupo, exposição ao risco, movimentos de mercado e outras informações relevantes.

26. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Conforme a Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, a Corretora passou a divulgar de forma segregada em nota explicativa os resultados não recorrentes. A Corretora estabelece critérios para determinação do resultado não recorrente, os quais levam em consideração a avaliação e identificação de resultados que não estejam relacionados às suas atividades operacionais típicas e que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Corretora não identificou eventos subsequentes até a data da aprovação desta demonstração financeira.

Table with columns: DIRETORIA, DIRETOR PRESIDENTE, DIRETORES, CONTADOR. Lists names like Fernando Carvalho Botelho de Miranda, Bruno Magrani de Souza, Eric Falchi Bedin, etc.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Administradores da Nu Invest Corretora de Valores S.A.

São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Nu Invest Corretora de Valores S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

testam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2590/4428/O-6 Rodolfo de Mattos Lira Contador CRC 15P252418/O-3



Daitan Comércio de Veículos Ltda.

CNPJ (MF) Nº 07.675.899/0001-06 Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020

Main balance sheet table showing BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020. Includes columns for 2021, 2020, and various assets like Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, etc.

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Sociedade foi constituída em 12 de dezembro de 1991, numa parceria de sucesso com a Honda Automóveis do Brasil Ltda. Multo mais do que uma loja de carros nos moldes tradicionais, esta concessionária logo revolucionou o mercado, espelhando a mesma filosofia de qualidade, para aplicar nos seus produtos e no foco na excelência, atendimento e serviços. Tem como objeto a aquisição e venda de veículos novos, seminovos, peças, acessórios e a manutenção de veículos.

Table with columns: Bens em operação, Depreciação acumulada, Imobilizado líquido. Shows details of assets and depreciation for 2021 and 2020.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: A Administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Contábeis, autorizando sua conclusão em 25/02/2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data e concorda com a opinião expressada no relatório dos auditores independentes referente às mesmas. As demonstrações contábeis da Sociedade encerradas em 31 de dezembro de 2021 e a de 2020 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as determinações contidas na Lei das Sociedades por Ações, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que tange às distorções relativas à elaboração e aplicação dessas demonstrações contábeis, quando aplicáveis.

9. FORNECEDORES: Honda Automóveis do Brasil Ltda 8.368, 7.645; Provisão Provisão Provisão PIS/COFINS Exigibilidade Suspensa 631, 530; Outros Fornecedores 593, 594; INSS a pagar 526, 618; FGTS a receber 174, 169; Seguro Sarcófago 22, 22; IRRF a receber sobre folha 388, 326; Empréstimos Consignados 42, 33; Provisão para Férias 1.810, 1.817; Provisão para Encargos Sociais 1.274, 1.021; TOTAL 22.572, 20.453.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: Caixa e Bancos 22.572, 20.453; Reservas Financeiras 22.580, 20.462; TOTAL 22.580, 20.462. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o saldo de aplicações financeiras estava representado por aplicação financeira de renda fixa. A Sociedade não realiza operações com derivativos financeiros.

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS: Provisão Benefícios 822, 552; Provisão férias 6, 9; INSS a pagar 526, 618; FGTS a receber 174, 169; Seguro Sarcófago 22, 22; IRRF a receber sobre folha 388, 326; Empréstimos Consignados 42, 33; Provisão para Férias 1.810, 1.817; Provisão para Encargos Sociais 1.274, 1.021; TOTAL 22.572, 20.453.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES: Duplicatas a Receber - Filial Birapuera 8.765, 567; PIS a Receber 1.316, 819; Duplicatas a Receber - Filial Jabquara 3.220, 2.320; Cartões de Crédito a Receber - Filial Jabquara 2.201, 3.238; Cartões de Crédito a Receber - Filial Pompéia 2.013, 2.966; Cartões de Crédito a Receber - Filial Jabquara 1.926, 2.726; Adiantamentos de Clientes (595); TOTAL 11.551, 12.041. Representa saldo de valores a receber sobre vendas de veículos novos e usados, peças e acessórios, bem como de serviços prestados a partir de liquidação dos adiantamentos efetuados pelos clientes, quando aplicável. Considerando a natureza dos itens e serviços vendidos, os valores são extremamente pulverizados. São baixados por ocasião do pagamento da duplicata, particularmente quando da baixa do adiantamento ou eventualmente quando da devolução do bem.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: 2021: 378.074; 2020: 321.382. Receitas Brutas 358.406, 304.359; Receitas Brutas de Serviços 23.905, 21.650; Outras Receitas Brutas 4.966, 6.163; Vendas Devolvidas (2.677), (8.551); Impostos e Contribuições sobre Receitas PIS (716), (752); COFINS (3.376), (3.149); ICMS (1.268), (2.237); ISS (1.196), (1.088); TOTAL (6.556), (7.239).

5. ESTOQUES: Veículos Novos 5.204, 7.207; Veículos Seminovos 7.479, 3.991; Peças, Acessórios e Produtos Diversos 1.636, 1.232; TOTAL 14.319, 12.340. 6. TRIBUTOS A RECUPERAR: IRPJ a Compensar 2020 505, 505; CSLL a Compensar 2020 72, 73; PIS a Recuperar 24, 24; COFINS a Recuperar 112, 113; FER DCOMP a Eftuar (43); TOTAL 719, 738.

17. PLANO DE CAPITALIZAÇÃO FIDC: Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de R\$ 13.928 (R\$ 9.933, em 2020) refere-se à operação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), instituído pela Honda do Brasil, desde 21 de outubro de 2017, com o objetivo de instituir uma nova linha de crédito para os concessionários pagar a compra de veículos. A Honda do Brasil cede ao FIDC os direitos creditórios provenientes de vendas de veículos novos (4 rodadas) às concessionárias. Os aportes de contribuição dos revendedores e da montadora é de 1% do preço (PPS) do veículo liquidado, que são convertidos em cotas seniores do FIDC. O FIDC é administrado pelo Banco Bradesco, sendo o Banco Honda, o agente de cobrança do FIDC. Nesta modalidade de operação, a Administração da Sociedade, o fundo, o título gerado será passível de pagamento. Parte do prazo de pagamento concedido terá os juros subsidiados pelo FIDC. Após tal período, incorrerá a taxa FIDC sobre o valor liquidado, se o título não for pago no período permitido no FIDC, este será quitado pelo Banco Honda e entrará no Floor Plan.

Table with columns: IDEVALDO RUBENS MAMPIN, EDSON FERNANDES BALTAZ. Shows names and titles like Sócio-Diretor, CT - CRC - 15P 17396/O-7.

Table with columns: Balances for 2021 and 2020 for RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA, RECEITAS FINANCEIRAS, DESPESAS FINANCEIRAS, etc. Shows net income of 20,462 for 2021 and 20,462 for 2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/B54B-FEBB-9087-1C64> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: B54B-FEBB-9087-1C64



Hash do Documento

45220100D93D5E7C4DD8F78DCB02C6FF4470DA48AA5F2B6C46B8E53C5FCB4A1A

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/04/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 13/04/2022 09:15 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00

